



Relatório de Autoavaliação

Opinião da Comunidade Educativa

O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO: OPINIÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA foi realizado pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação durante o ano letivo 2017 e entregue à Sr.ª Presidente da ESEnfC em 29.12.2017. Este documento está disponível no CQA e pode ser consultado pela Comunidade Educativa mediante solicitação prévia.

O presente documento-síntese é composto pelo índice, introdução, resumo do corpo de texto e nota final do documento integral.

Ano letivo 2016/2017



Conteúdo

Siglas	4
Introdução	5
1 - ESTUDANTES.....	7
1.1 – Integração dos estudantes do 1º ano do CLE.....	7
Opinião dos estudantes acerca da integração ao 1º ano - Início do semestre (n=129)	7
Opinião dos estudantes acerca da integração ao 1º ano - Impacto (Final do semestre) (n=23)	7
1.3 – Funcionamento da Escola: Opinião dos estudantes (CLE + PL + M+PG)	9
Opinião dos estudantes acerca dos serviços e setores da Escola	9
1.4 – Opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes (Por ano/semestre)	10
1ºAno – (1º Semestre - CLE) (n=516).....	10
1ºAno – (2º Semestre - CLE) (n=510).....	11
2ºAno – (3º semestre - CLE) (n=279).....	12
2ºAno – (4º semestre - CLE)	13
3ºAno – (5ºsemestre - CLE) (n=297).....	14
3ºAno – (6º Semestre - CLE) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados	15
4ºAno – (7ºsemestre - CLE) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados (n=410).....	16
4ºAno – (8ºsemestre - CLE)	22
1.6 – Pós-Licenciaturas e Mestrados.....	30
Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Mestrado em Enfermagem (n=51)	30
Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária (n=16).....	31
Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	32
Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Saúde Materna e Obstetrícia e Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	33
Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica.....	34
Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	36
Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e Mestrado em Enfermagem de Reabilitação.....	37
1.7 – Curso de Pós-Graduações.....	38

Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho (n=6).....	38
Curso de Pós-Graduação em Tratamento de Feridas.....	39
1.8 – Dissertações.....	40
Opinião de estudantes de mestrado acerca da dissertação	40
1.9 – Mobilidade.....	41
Estudantes entrados.....	41
Estudantes saídos	41
1.10 – Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos (CLE)	42
2 – DOCENTES.....	43
2.1 – Opinião dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam.....	43
2.2 – Satisfação dos docentes	44
2.3 – Mobilidade.....	45
Docentes entrados	45
Docentes saídos.....	45
3 – NÃO-DOCENTES.....	46
3.1 – Dados recolhidos por questionário	46
3.2 – Mobilidade.....	46
4 – TUTORES DE ENSINO CLÍNICO E ENFERMEIROS CHEFES	47
4.1 – Opinião dos enfermeiros tutores de ensino clínico.....	47
4.2 – Opinião dos enfermeiros chefes/gestores dos serviços com estudantes em EC	47
5 – NOVOS GRADUADOS E ENTIDADES EMPREGADORAS	49
5.1 – Opinião dos novos graduados	49
Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2016, um ano após o término do curso (julho 2017) (n=37)	49
.....	49
Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2015, dois anos após o término do curso (julho 2017)	50
(n=37)	50
5.3 – Opinião das entidades empregadoras.....	51
6 – NOTA FINAL	52

Siglas

AO – Assistente Operacional

AT – Assistente Técnico

CLE – Curso de Licenciatura em Enfermagem

CP – Conselho Pedagógico

CQA – Conselho para a Qualidade e Avaliação

CTC – Conselho Técnico Científico

EC – Ensino clínico

ESEnfC – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

ESTSC – Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra

GRNI – Gabinete de Relações Nacionais e Internacionais

PL – Prática Laboratorial

RH – Recursos Humanos

SANG – Serviço de Apoio a Novos Graduados (Unidade diferenciada de Apoio a Novos Graduados)

TS – Técnico Superior

UC – Unidade Curricular

UCP – Unidade Científico Pedagógica

Introdução

O processo de autoavaliação, cumprindo o disposto em referenciais legislativos e em orientações para as Instituições de Ensino Superior, é assumido pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) como estratégico na condução da melhoria contínua, reflecte o processo de avaliação da ESEnfC e dos seus cursos assim como o desenvolvimento e consolidação da Escola e inscreve-se na Política de Garantia da Qualidade. Esta, assenta no envolvimento de toda a comunidade educativa, através da participação aos diferentes níveis, desde a emissão de opinião, ao desenho de medidas de melhoria e monitorização da sua implementação; garante que a oferta formativa se encontra ajustada às exigências do mercado de trabalho e aos novos desafios sociais, através da qualificação dos colaboradores (docente e não docentes), da ligação do ensino à investigação e da prestação de serviços especializados à comunidade; prevê a existência de procedimentos devidamente documentados, bem como a definição de estratégias e metodologias de acompanhamento e monitorização, metas, calendarização e níveis de responsabilidade.

Num contexto de constante necessidade de ajustamento aos critérios de qualidade no sentido de reforçar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade, o processo de autoavaliação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) e dos seus cursos, continua a ser uma ferramenta indispensável no diagnóstico, orientação e intervenção a nível dos princípios de qualidade, aplicada em consonância com os eixos estratégicos da Escola.

O relatório de autoavaliação que se apresenta está estruturado em capítulos tendo subjacente o envolvimento de toda a comunidade educativa através da emissão da sua opinião, nomeadamente: Estudantes; Docentes; Não Docentes; Tutores de Ensino Clínico e Enfermeiros Chefes; Novos graduados e Entidades empregadoras.

O primeiro capítulo refere-se às opiniões dos estudantes e está organizado em subcapítulos, iniciando-se pelo estudo referente à integração dos estudantes, segue-se a sua opinião sobre o funcionamento da escola, em sequência apresentam-se os dados dos diferentes anos/semestres do CLE e depois dos cursos de pós-licenciatura/mestrado e pós-graduação.

O segundo capítulo é alusivo à opinião dos docentes sobre as unidades curriculares que lecionam, sobre o funcionamento da escola e sobre a experiência de mobilidade.

O terceiro capítulo aborda a informação alusiva aos funcionários não-docentes no que diz respeito ao funcionamento da escola e à experiência de mobilidade.

O quarto capítulo envolve as opiniões dos tutores de ensino clínico e as opiniões dos enfermeiros chefes/gestores.

No quinto capítulo são mencionadas as opiniões dos novos graduados e das entidades empregadoras.

A informação sobre a opinião dos estudantes, docentes sobre as unidades curriculares, tutores de EC e Enfermeiros Chefes/Gestores reporta-se ao ano letivo 2016/2017 e a opinião dos docentes e não docentes relativamente à satisfação com os serviços e setores da escola reporta-se ao ano civil de 2017.

No presente relatório utiliza-se nos gráficos uma escala crescente, de 1 a 5, que corresponde respetivamente a opinião de muito baixo/muito fraco a muito elevado/muito forte. Os dados descritivos são apresentados

na quase totalidade em transcrição integral e contempla justificações e observações. Da opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares, só são apresentados dados cujo n seja >4.

No final de cada semestre foi disponibilizado automaticamente pelo sistema informático a cada docente os seus dados/resultados individuais da opinião dos estudantes sobre a unidade curricular que leciona. Também automaticamente pelo sistema informático foram disponibilizados ao regente da unidade curricular o conjunto de dados/resultados de opinião dos estudantes das diferentes turmas.

Foram ainda produzidos pelo CQA relatórios semestrais de opinião de estudantes e de opinião dos docentes acerca de todas as unidades curriculares de cada curso. Estes relatórios foram enviados ao respetivo diretor/coordenador de cada curso e Presidência da ESEnfC. O envio ao coordenador do semestre decorreu por solicitação do mesmo, conforme Guia das Boas Práticas da Coordenação de Cursos.

O presente documento pretende contribuir para análise e reflexão sobre a consolidação da política de qualidade e para a tomada de decisão informada. Todos os dados podem ser um importante objeto de análise e conseqüente intervenção, conforme seja considerado adequado.

A qualidade só é conseguida com o envolvimento de Todos. É por isso justa a expressão de reconhecimento ao contributo dos que têm possibilitado os caminhos de melhoria e a consolidação do sistema interno de garantia da qualidade, bem como a concretização deste documento, quer pelo preenchimento dos questionários, quer pela partilha de ideias ou sugestões ou por qualquer outra forma de colaboração/intervenção.

1 - ESTUDANTES

1.1 – Integração dos estudantes do 1º ano do CLE

Opinião dos estudantes acerca da integração ao 1º ano - Início do semestre (n=129)

Os dados que se seguem referem-se à opinião dos estudantes do 1º ano sobre a integração do 1º ano do CLE na ESEnC relativos a dois momentos: um momento inicial em Setembro de 2016 (n=129) e outro no final do 1º semestre, em fevereiro de 2017 (n=25). Todos os questionários foram aplicados via plataforma informática da ESEnC.

A apreciação global, feita pelos estudantes no primeiro questionário sobre a integração situa-se num valor médio de 3.64. Itens mais pontuados: Participação dos colegas de outros anos na sua integração (4.27) e Receção pelos representantes dos órgãos da Escola (4.13). Itens menos pontuados: Duração de cada uma das atividades (3.17) e Cada uma das atividades desenvolvidas (3.45).

Aspetos mais positivos:

A receção muito elucidativa pelos representantes dos Órgãos da Escola e fundamental para a integração dos novos alunos; acessibilidade e simpatia dos colegas; visita aos diferentes pontos da Escola

Aspetos menos positivos

Tempo de discurso muito prolongado; elevado número de palestras, um pouco repetitivas e cansativas; poucos momentos de interação entre os alunos.

Relativamente à **importância atribuída a estas actividades**, 76 estudantes responderam “muita” e 50 estudantes atribuíram “alguma”. Apenas 2 estudantes atribuíram “nenhuma” importância.

Relativamente à questão **“O que diria a um amigo sobre as actividades destes dias”**, os estudantes responderam: permitiram ficar a conhecer melhor a ESEnC e o seu funcionamento, tal como os futuros colegas de curso; permitiu diminuir o medo do desconhecido, foi importante, ...

Sugestões:

Mais visitas e menos tempo no auditório; atividades mais diversificadas; visitar os laboratórios.

Opinião dos estudantes acerca da integração ao 1º ano - Impacto (Final do semestre) (n=23)

Relativamente aos dados obtidos pela aplicação do questionário de impacto no final do semestre (n=25), e sobre o nível de satisfação com a Receção pelos representantes dos órgãos da Escola, os estudantes situaram a média em 3.96, referindo que “os alunos da 2ª fase não tiveram direito a nenhuma integração; demasiado tempo de discurso.”

Quanto à participação dos colegas de outros anos na sua integração, a média situou-se em 4,22.

Relativamente ao nível de satisfação com a interação com os professores, a apresentação / partilha de experiências com os colegas e relacionamentos que estabeleceu, a opinião dos estudantes situou a média em 3.59, 3.64 e 3.87, respectivamente, e não foram produzidos quaisquer comentários sobre estes três itens.

Já a opinião dos estudantes sobre o nível de satisfação em cada uma das atividades desenvolvidas, a média situou-se em 3.59. Referiram que “não conhecemos bem a escola, não vimos os laboratórios, etc.”

Relativamente à importância atribuída a este tipo de atividades, 13 estudantes referiram muita importância”, 9 estudantes atribuíram “alguma importância” e apenas 1 estudantes não atribuiu importância. Ainda opinaram que “serviu para uma diminuição da ansiedade da mudança, e serviu também para nos adaptarmos melhor a essa mudança”.

A maioria dos estudantes considerou que esta receção/tipo de atividades contribuiu para facilitar a sua vida na escola.

A quase totalidade dos estudantes referiu que gostaria de vir a participar na receção a novos colegas.

Como contributos sugeriram que devem criar outro tipo de atividades...; conhecer os laboratórios ...; conhecer Coimbra; ...

1.3 – Funcionamento da Escola: Opinião dos estudantes (CLE + PL + M+PG)

Opinião dos estudantes acerca dos serviços e setores da Escola

A análise realizada refere-se à síntese das opiniões quer expressas nas questões fechadas numa escala de 1 a 5, quer nas respostas abertas.

São apresentados alguns itens, dos mais pontuados e de pontuação mais baixa, no sentido de permitir a reflexão para a melhoria dos processos.

Apresenta-se, também, a síntese das respostas às questões abertas.

Os itens com pontuação média mais elevada são: Funcionamento dos serviços de Receção (4.00); Funcionamento dos serviços de higiene e limpeza (3,95).

Os itens com pontuação média mais baixa são: Adequação dos espaços letivos ao número de estudantes (2,93); Atividades extracurriculares (3,12).

Pontos fortes e pontos fracos mais referenciados pelos estudantes com os serviços e setores da Escola.

Pontos fortes: Qualidade dos profissionais (docentes e não docentes); qualidade do ensino; instalações e recursos materiais; existência de atividades que promovem “relação” entre os estudantes.

Pontos fracos: Aulas teóricas com presença obrigatória; gestão dos ensinos clínicos; dificuldades relacionadas com a pasta académica e internet; elevado número de estudantes em sala de aula; resposta dos serviços de reprografia; qualidade da comida particularmente no pólo B.

Algumas Sugestões: Cursos de língua estrangeira com oferta em ambos os polos e horários que possibilitem os estudantes dos horários da tarde também frequentarem; atualizar conteúdos da pasta académica; o refeitório encerrar depois das 14h pois há aula que terminam às 14 horas; melhorar a internet na escola.

1.4 – Opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes (Por ano/semestre)

1ºAno – (1º Semestre - CLE) (n=516)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes do 1º semestre do CLE.

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.81.

Exemplo de itens mais pontuados: Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática (4.47) e Cumprimento da contratualização do método de avaliação (4.02).

Exemplo de itens menos pontuados: Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa (3.56) e Número de estudantes em sala nas aulas (3.58).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4.18.

Itens mais pontuados: Pontualidade do docente (4.41) e Grau de rigor - (Relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC, por ex. artigos científicos, bases de dados,...) (4.24).

Item menos pontuado: Capacidade em incentivar o interesse (3.94) - único item com valor médio abaixo de 4.0.

Relativamente ao comportamento da "turma" em sala de aula, situaram o valor médio em 3,18.

Aspetos mais positivos

- Unidades curriculares muito positivas;
- Unidades curriculares com bastante apelo ao raciocínio crítico e relacionadas com o contexto real.

Aspetos menos positivos

- Condições de alguns espaços/laboratórios/salas de aulas;
- Não haver fornecimento de documentos/power-points;
- Discrepâncias entre os professores que lecionam PL's;
- Número elevado de estudantes em sala de aula/turma e fazem demasiado barulho;
- Não diferenciação entre algumas aulas T e TP.

Sugestões

- Deveria ser menos estudantes por turma;
- Mais compatibilidade entre os professores da UC;
- Melhor equilíbrio entre alguns conteúdos programáticos e a carga horária;
- É muita matéria para a unidade letiva, pois é uma cadeira com poucos créditos e que mobiliza muito conhecimento. A redução da carga de matéria seria favorável para os estudantes;
- Melhor equilíbrio entre o número de ECTS e a carga de trabalho de algumas UC's.

1ºAno – (2º Semestre - CLE) (n=510)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes do 2º semestre do CLE.

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.55.

Itens mais pontuados: Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática (4.34) e Número de estudantes em laboratório (4.31).

Itens menos pontuados: Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa (3.34) e Número de estudantes em sala nas aulas na componente teórica (3.36).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3.94.

Itens mais pontuados: Pontualidade do docente (4.31) e Grau de rigor - (Relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC, por ex. artigos científicos, bases de dados,...) (4.12).

Item menos pontuado: Capacidade em incentivar o interesse (3.66) e Empenho no desenvolvimento do raciocínio crítico dos estudantes e Relação professor- estudantes, ambos com 3.88.

Relativamente ao comportamento da "turma" em sala de aula, situaram o valor médio em 3,21.

Aspetos mais positivos

- Qualidade de alguns professores;
- Uniformização das metodologias e materiais pedagógicos pelos professores da equipa disciplinar;
- Qualidade e aplicabilidade dos conteúdos.

Aspetos menos positivos

- Falta de material pedagógico/documentação para estudo, em algumas unidades curriculares;
- Adequação de alguns espaços/salas de aulas;
- Nem sempre haver a melhor relação entre os créditos, a importância e o trabalho exigido;
- Número elevado de estudantes em sala de aula/turma.

Sugestões

- Diminuir o número de estudantes por turma;
- Aumentar o número de horas de aulas teórico práticas desdobradas;
- Aumentar a componente prática;
- Redefinir a metodologia de lecionação de algumas unidades curriculares;
- Os professores serem mais rigorosos em sala de aula relativamente ao comportamento dos alunos.

2ºAno – (3º semestre - CLE) (n=279)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes do 3º semestre do CLE.

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.75.

Exemplo de itens mais pontuados: Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais (4.11) e Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática (4.03).

Os itens menos pontuados não são propriamente das UC's, mas de contexto: Número de estudantes em sala nas aulas e Adequação das instalações ao desenvolvimento das UC's.

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4.05.

Itens mais pontuados: Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas (4.19) e Pontualidade do docente (4.12).

Item menos pontuados: Capacidade em incentivar o interesse (3.82) e Relação professor-estudante (3.93).

Relativamente ao comportamento da "turma" em sala de aula, situaram o valor médio em 3,52.

Aspetos mais positivos

- Interesse dos conteúdos.

Aspetos menos positivos

- Turmas demasiado grande;
- Aulas em anfiteatro
- Nem sempre houve a melhor articulação entre as aulas T, TP e PL;
- Discrepâncias entre turmas (espaço físico, fornecimento de material de apoio, informação transmitida...);
- Relação quantidade de trabalho – créditos, em algumas unidades curriculares;
- A maioria das aulas teórico-práticas tem apenas a componente teórica.

Sugestões

- Menos alunos em cada turma;
- Eliminar aulas de 4h;
- Maior coordenação entre algumas disciplinas;
- Melhor articulação entre aulas TP e PL;
- Maior diferenciação entre aulas T e TP;
- Maior número de horas para treinar os procedimentos.

2ºAno – (4º semestre - CLE)

Opinião dos estudantes acerca do EC Fundamentos de Enfermagem – Hospitalar, CLE (n = 165)

A apreciação global acerca do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4.12.

Itens mais pontuados: Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (4.27) e O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (4.26). Todos os itens referentes ao serviço/unidade se posicionam em valores médios acima de 4.4.

Itens menos pontuados: Duração deste ensino clínico (3.60) e Quantidade de trabalho solicitado (3.74).

Aspetos mais positivos

- Bom ensino clínico;
- Disponibilidade da equipa.

Aspetos menos positivos

-

Sugestões

- Diminuir o tempo de observação;
- Abordar mais cedo a linguagem CIPE;
- Haver participação dos enfermeiros na avaliação dos estudantes;
- Mais tempo para a elaboração de trabalhos.

Opinião dos estudantes acerca do EC Fundamentos de Enfermagem – Comunidade, CLE (n = 173)

A apreciação global acerca do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,75.

Itens mais pontuados: Resposta quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades (4.13) e Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva (4.12). Todos os itens referentes ao serviço/unidade se posicionaram em valores médios acima de 4.4.

Itens menos pontuados: Duração deste ensino clínico (3.43) e Método de integração dos conhecimentos teóricos na prática (3.58).

Aspetos mais positivos

- Ateliers;
- Visitas;
- Contributo para o desenvolvimento de competências;
- Partilha de experiências.

Aspetos menos positivos

- Diferença na quantidade de trabalho entre os grupos de estudantes;
- Grande confusão inicial.

Sugestões

- Maior organização do EC;
- Na integração dar informações concretas como seja orientação sobre os trabalhos a realização, datas, ...

3ºAno – (5ºsemestre - CLE) (n=297)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes do 5º semestre do CLE.

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.72.

Exemplo de itens mais pontuados: Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais (3.97) e Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática (3.94).

Exemplo de itens menos pontuados: Número de estudantes em sala nas aulas (3.35) e Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa (3.53).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3.97.

Itens mais pontuados: Pontualidade do docente (4.26), Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas (4,07) e Grau de rigor - (Relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC, por ex. artigos científicos, bases de dados,...) (4.06).

Itens menos pontuados: Capacidade em incentivar o interesse (3.70) e Empenho no desenvolvimento do raciocínio crítico dos estudantes (3.88).

Relativamente ao comportamento da "turma" em sala de aula, situaram o valor médio em 3,23.

Aspetos mais positivos

- Matérias muito importantes;
- Determinadas metodologias;
- Vários professores e a atualidade dos seus conhecimentos.

Aspetos menos positivos

- Condições de alguns espaços (anfiteatro);
- Discrepâncias entre o material utilizado em algumas aulas e o disponibilizado;
- Número elevado de estudantes em sala de aula;
- Nem sempre houve diferenciação entre aulas T e TP.

Sugestões

- Melhor repartição de alguns conteúdos;
- Alterar a metodologia das aulas TP.

3ºAno – (6º Semestre - CLE) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados

Opinião dos estudantes acerca do EC Cuidados de Saúde Primários/Cuidados de Saúde Diferenciados, CLE (n = 342)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4.0.

Itens mais pontuados: O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (4.28) e Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (4.23). Itens menos pontuados: Duração deste ensino clínico (3.49) e Articulação entre a escola e o local de ensino clínico (3.71).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se no valor médio de 4.14.

Itens mais pontuados: Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva (4.23) e Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades (4.21).

Item menos pontuado: Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem (3.89) e Disponibilidade/tempo de presença do docente (3.93), únicos itens com valores médios abaixo de 4.0.

A apreciação global acerca dos **tutores** situa-se no valor médio de 4.26.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4.0.

Todos os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se em valores médios superiores a 4.2.

Mais positivos

- Trabalho, presença, disponibilidade, metodologia, orientação dos docentes;
- Qualidade dos locais de ensino clínico;
- Disponibilidade e espírito de partilha das equipas;
- Experiência e saberes dos tutores.

Menos positivos

- Rotatividade dos enfermeiros da equipa;
- Questões organizativas e atribuição de certos tutores ou não ter tutor;
- Por vezes falta de feedback do docente.

Sugestões

- Que exista um guia com os objetivos a atingir em cada semana do ensino clínico;
- Mais presença dos docentes no ensino clínico.

4ºAno – (7ºsemestre - CLE) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados (n=410)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.84.

Itens mais pontuados: O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (4.17) e Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (4.08). Itens menos pontuados: Duração deste ensino clínico (3.62) e Organização deste ensino clínico (3.63).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 3.98.

Itens mais pontuados: Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva (4.07) e Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades (4.06).

Item menos pontuado: Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem (3.77) e Observações do docente (3.88).

A apreciação global acerca dos **tutores** situa-se num valor médio de 3.96.

Itens mais pontuados: Resposta do tutor quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades (4.06) e Observações do tutor (4.03).

Item menos pontuado: Orientação realizada pelo tutor para a sistematização da informação escrita e oral (3.81) e Metodologia de acompanhamento pelo tutor (3.87).

Todos os itens referentes ao **serviço/unidade** se posicionam em valores médios acima de 4.

Opinião dos estudantes acerca do EC Cuidados de Saúde Primários/Cuidados de Saúde Diferenciados, CLE – Por área

Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (n = 58)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.61.

Itens mais pontuados: O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (4.14) e As competências propostas para desenvolver neste ensino clínico (3.89).

Itens menos pontuados: Duração deste ensino clínico (3.29) e Método de avaliação: adequação e clareza de critérios (3.47).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.00.

Itens mais pontuados: Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva e Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades, ambos com 4.09.

Item menos pontuado: Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem (3.77) e Relação docente-estudante (3.88).

A apreciação global acerca dos **tutores** situa-se num valor médio de 3.89.

Itens mais pontuados: Resposta do tutor quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades (3.95) e Relação tutor-estudante (3.93).

Item menos pontuado: Orientação realizada pelo tutor para a sistematização da informação escrita e oral (3.66) e Observações do tutor (3.71).

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 3.60 e 3.95.

Aspetos mais positivos

- Este ensino clínico tem um potencial elevado no enriquecimento das competências do estudante de enfermagem.

Aspetos menos positivos

- Os conteúdos teóricos da unidade curricular não se refletem nas necessidades sentidas no ensino clínico.
- Alguns locais de EC
- Falta de tutor em alguns locais de EC

Sugestões

-

Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (n = 53)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.63.

Itens mais pontuados: O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (3.98) e Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (3.91).

Itens menos pontuados: Método de avaliação: adequação e clareza de critérios (3.32) e Duração deste ensino clínico e Organização deste ensino clínico, ambos com 3.49.

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 3.71.

Itens mais pontuados: Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva e Disponibilidade / tempo de presença do docente, ambos com 3.83.

Item menos pontuado: Observações do docente (3.42) e Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem (3.48).

A apreciação global acerca dos **tutores** situa-se num valor médio de 3.53.

Itens mais pontuados: Resposta do tutor quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades (3.85) e Relação tutor-estudante (3.64).

Item menos pontuado: Metodologia de acompanhamento pelo tutor (3.40) e Observações do tutor (3.51).

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 3.76 e 4.00.

Aspetos mais positivos

- Boa colaboração dos enfermeiros;
- EC dinâmico.

Aspetos menos positivos

- Demasiado trabalho de grupo;
- Pouca presença do professor.

Sugestões

-

Enfermagem de Saúde do Idoso e Geriatria (n = 53)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.65.

Itens mais pontuados: Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (4.09) e O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (3.98).

Itens menos pontuados: Organização deste ensino clínico (3.44) e Articulação entre a escola e o local de ensino clínico (3.53).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.19.

Itens mais pontuados: Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades (4.33) e Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva (4.31).

Item menos pontuado: Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem (3.91) - Único item com valor médio inferior a 4.

A apreciação global acerca dos **tutores** situa-se num valor médio de 3.46.

Itens mais pontuados: Resposta do tutor quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades e Relação tutor-estudante, ambos com 3.58.

Item menos pontuado: Orientação realizada pelo tutor para a sistematização da informação escrita e oral (3.34) e Metodologia de acompanhamento pelo tutor (3.42).

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 3.72 e 4.26.

Aspetos mais positivos

- Qualidade dos locais de EC;
- Disponibilidade dos tutores;
- Clima relacional com os enfermeiros.

Aspetos menos positivos

- Local/instituição onde foi desenvolvido o EC

Sugestões

- Haver uma reunião intercalar para avaliar a prestação do estudante

Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia (n = 60)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.68.

Itens mais pontuados: O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (4.29) e Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (3.95).

Itens menos pontuados: Organização deste ensino clínico e Duração deste ensino clínico, ambos com 3,32.

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 3.88.

Itens mais pontuados: Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva (3.98) e Relação docente-estudante (3.97).

Item menos pontuado: Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem (3.69) e Disponibilidade / tempo de presença do docente (3.72).

A apreciação global acerca dos **tutores** situa-se num valor médio de 3.83.

Itens mais pontuados: Resposta do tutor quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades e Relação tutor-estudante, ambos com 3.87.

Item menos pontuado: Orientação realizada pelo tutor para a sistematização da informação escrita e oral (3.67) e Metodologia de acompanhamento pelo tutor (3.77).

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 3.68 e 4.10.

Aspetos mais positivos

- Rico em aprendizagens e muito interessante.

Aspetos menos positivos

- EC previsto para CS foi realizado predominantemente em sala de aula;
- Discrepância de oportunidades.

Sugestões

Maior organização deste ensino clínico

Enfermagem Médico-Cirúrgica e de Reabilitação (n = 63)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4.12.

Itens mais pontuados: Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (4.27) e O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (4.26).

Itens menos pontuados: Estabelecimento do plano semanal de atividades de aprendizagem (3,73) Método de avaliação: adequação e clareza de critérios (3,78).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.02.

Itens mais pontuados: Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva (4.20) e Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades (4.17).

Item menos pontuado: Disponibilidade / tempo de presença do docente (3.80) e Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem e Orientação realizada pelo docente para a sistematização da informação escrita e oral, ambos com 3.83.

A apreciação global acerca dos **tutores** situa-se num valor médio de 4.21. Todos os itens pontuaram em valores médios iguais ou superiores a 4.00.

Todos os itens referentes ao **serviço/unidade** pontuaram em valores médios iguais ou superiores a 4.30.

Aspetos mais positivos

- Competência da equipa de enfermagem e dos tutores;
- Oportunidade de contactar com diversos serviços.

Aspetos menos positivos

- Pouco contacto com o professor orientador

Sugestões

- Aumentar o período de mobilidade para ter mais oportunidade de aprendizagem

Enfermagem Comunitária e Familiar (n = 58)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4.02.

Itens mais pontuados: O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (4.19) e Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (4.14).

Itens menos pontuados: Articulação entre a escola e o local de ensino clínico (3,72) Método de avaliação: adequação e clareza de critérios (3,74).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 3.84.

Itens mais pontuados: Relação docente-estudante (3.89) e Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades e Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva, ambos com 3.83.

Item menos pontuado: Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem (3.66) e Observações do docente (3.72).

A apreciação global acerca dos **tutores** situa-se num valor médio de 4.30. Todos os itens pontuaram em valores médios iguais ou superiores a 4.14.

Todos os itens referentes ao **serviço/unidade** pontuaram em valores médios iguais ou superiores a 4.25.

Aspetos mais positivos

- Qualidade dos tutores;
- Boa relação com os alunos;

- Boa recepção e acompanhamento.

Aspetos menos positivos

- Algumas questões do próprio serviço

Sugestões

-

4ºAno – (8ºsemestre - CLE)

Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes (n = 413)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes do 8º semestre do CLE.

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.68.

Exemplo de itens mais pontuados: Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC- PL e Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC - PL ambas com 4.15; Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática (4,07), Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais (4.06).

Exemplo de itens menos pontuados: Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC -T (3.27), Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC -TP (4.42).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4.09.

Itens mais pontuados: Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas (4.21), Pontualidade do docente (4.17) e Atitude pedagógica (4.12). Itens menos pontuados: Capacidade em incentivar o interesse (3.89) e Clareza com que abordou as matérias (3.98). Únicos itens com valor médio abaixo de 4.0.

Relativamente ao comportamento da "turma" em sala de aula, situaram o valor médio em 3,92.

Aspetos mais positivos

- Qualidade docente;
- Adequação de métodos de avaliação adequado;
- Seminários realizados;
- Importância e pertinência dos conteúdos.

Aspetos menos positivos

- Carga excessiva de trabalhos teóricos;
- Desequilíbrio entre o tempo e a quantidade de trabalho para a sua realização/ECTS;
- Falha na contratualização do método de avaliação;
- Demasiados estudantes em sala de aula;
- Aulas no auditório;
- Turmas grandes.

Sugestões

- Rever trabalhos pedidos em alguns UC;
- Aumentar o número de tomadas elétricas nas salas;
- Mais aulas teórico -práticas e práticas e com menor número de estudantes Avaliação da componente teórica deveria ter um método diferente;
- Disponibilização da grelha de avaliação prática.

Enfermagem em Serviço de Urgência (n=6)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4.33.

Itens mais pontuados: Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (5.00) e O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico e Concretização das competências neste ensino clínico, ambos com 4.67.

Itens menos pontuados: Duração deste ensino clínico e Pertinência dos trabalhos escritos solicitados, ambos com 3.50.

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.17.

Itens mais pontuados: Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva (4.50) Relação docente-estudante (4.33).

Item menos pontuado: Disponibilidade / tempo de presença do docente (3.67) e Orientação realizada pelo docente para a sistematização da informação escrita e oral (3.83).

A apreciação global acerca dos **tutores** situa-se num valor médio de 4.50.

Todos os itens pontuaram em valores médios superiores a 4.3

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 3.83 e 4.50.

Não foram apresentadas justificações/sugestões

Enfermagem em Péri-Operatório (n=8)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4.63.

Itens mais pontuados: Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (4.75) e O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico e Concretização das competências neste ensino clínico, ambos com 4.63.

Itens menos pontuados: Duração deste ensino clínico e Método de avaliação: adequação e clareza de critérios, ambos com 3.88.

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.25.

Itens mais pontuados: Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva (4.44) Relação docente-estudante e Atitude pedagógica, ambos com 4.33.

Item menos pontuado: Orientação realizada pelo docente para a sistematização da informação escrita e oral (3.89) - Único item com valor médio inferior a 4.0

A apreciação global acerca dos **tutores** situa-se num valor médio de 4.75.

Todos os itens pontuaram em valores médios superiores a 4.3

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 4.78 e 4.89.

Enfermagem em Cuidados Intensivos (n=9)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4.56.

Itens mais pontuados: Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (4.67) e Possibilidade de reflexão sobre os fundamentos das intervenções (4.56).

Itens menos pontuados: Duração deste ensino clínico (3.78) - Único item com valor médio inferior a 4.0

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.60.

Todos os itens pontuam em valores médios iguais ou superiores a 4.10.

A apreciação global acerca dos **tutores** situa-se num valor médio de 4.40.

Todos os itens pontuaram em valores médios entre 4.30 e 4.40.

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 4.50 e 4.70.

Não foram apresentados aspetos mais positivos / menos positivos

Sugestões

- O EC devia ter maior duração e menos pausas durante o mesmo.

Opinião dos estudantes acerca do Ensino Clínico na Área Opcional de Reabilitação

Auto-Cuidado em Situações de Dependência (n=7)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4.14.

Itens mais pontuados: O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (4.43) e Concretização das competências neste ensino clínico e Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa e As competências propostas para desenvolver neste ensino clínico, ambos com 4.29.

Item menos pontuado: Pertinência dos trabalhos escritos solicitados (3.71).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 3.57.

Itens mais pontuados: Relação docente-estudante e Atitude pedagógica, ambos com 3.86

Item menos pontuado: Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem e Observações do docente, ambos com 3.14.

A apreciação global acerca dos **tutores**, bem como todos os itens, situa-se num valor médio de 4.43.

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 4.14 e 4.43.

Não foram apresentados aspetos mais positivos

Aspetos menos positivos

- Pouco tempo para realização da monografia

Sugestões

- Uniformizar as horas a realizar no local de estágio, para todos os estudantes na mesma área opcional.
- Reformular a folha/itens de avaliação de EC

Opinião dos estudantes acerca do Ensino Clínico na Área Opcional de Enfermagem de Saúde Materna

A Enfermagem e a Saúde Sexual e Reprodutiva (n=7)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.71.

Itens mais pontuados: Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (4.43) e O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (4.14).

Item menos pontuado: Duração deste ensino clínico (3.43) e Quantidade de trabalho solicitado e Articulação entre a escola e o local de ensino clínico, ambos com 3.57.

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.14.

Itens mais pontuados: Relação docente-estudante e Atitude pedagógica, ambos com 4.50

Itens menos pontuado: Disponibilidade / tempo de presença do docente (3.75) e Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem e Observações do docente, ambos com 3.88.

A apreciação global acerca dos **tutores**, situa-se num valor médio de 4.20.

Todos os itens pontuaram em valores médios entre 4.20 e 4.40.

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 3.57 e 3.71.

Não foram apresentados aspetos mais positivos / menos positivos

Sugestões

- Fazer uma abordagem inicial do local de Ensino Clínico antes da realização do trabalho na unidade curricular

A Criança com Necessidades Especiais (n=6)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.83.

Itens mais pontuados: As competências propostas para desenvolver neste ensino clínico e Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa e Quantidade de trabalho solicitado e Concretização das competências neste ensino clínico e O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico, com 4.17.

Item menos pontuado: Organização deste ensino clínico (3.50).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 3.67.

Itens mais pontuados: Disponibilidade / tempo de presença do docente (4.00) e Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva (3.83).

Itens menos pontuado: Relação docente-estudante e Orientação realizada pelo docente para a sistematização da informação escrita e oral e Observações do docente, ambos com 3.33.

A apreciação global acerca dos **tutores**, situa-se num valor médio de 4.67.

Todos os itens pontuaram em valores médios entre 4.33 e 4.83.

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 4.50 e 4.67.

Não foram apresentados aspetos mais positivos / menos positivos / Sugestões

Intervenção de Enfermagem Comunitária em Contexto Escolar (n=5)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4.00.

Itens mais pontuados: Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa e O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico, ambos com 4.60.

Itens menos pontuado: Duração deste ensino clínico (3.40) e Quantidade de trabalho solicitado e Método de avaliação: adequação e clareza de critérios, ambos com 3.60.

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 5.00.

Itens mais pontuados: Relação docente-estudante e Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades e Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva e Atitude pedagógica, com 5.00

Itens menos pontuado: Orientação realizada pelo docente para a sistematização da informação escrita e oral e Observações do docente, ambos com 4.60.

A apreciação global acerca dos **tutores**, situa-se num valor médio de 4.80.

Todos os itens pontuaram em valores médios entre 4.40 e 5.00.

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 4.40 e 4.80.

Não foram apresentados aspetos mais positivos / menos positivos / Sugestões

Intervenção de Enfermagem Comunitária em Grupos Vulneráveis (n=12)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.91.

Itens mais pontuados: Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (4.42) e O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (4.17).

Item menos pontuado: Organização deste ensino clínico (3.42).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.08.

Itens mais pontuados: Relação docente-estudante e Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva, ambos com 4.33.

Itens menos pontuado: Disponibilidade / tempo de presença do docente e Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem, ambos com 4.00.

A apreciação global acerca dos **tutores**, situa-se num valor médio de 4.08.

Todos os itens pontuaram em valores médios entre 3.75 e 4.25.

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 3.75 e 3.92.

Não foram apresentados aspetos mais positivos / menos positivos / Sugestões

Opinião dos estudantes acerca do Ensino Clínico na Área Opcional de Enfermagem de Saúde Mental

Enfermagem de Psiquiatria de Ligação (n=15)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4.07.

Itens mais pontuados: Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa (4.47) O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico (4.27).

Itens menos pontuado: Organização deste ensino clínico (3.50) e Duração deste ensino clínico (3.80).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.53.

Item mais pontuados: Atitude pedagógica (4.73)

Todos os itens se situam em valores médios iguais ou superiores a 4.20.

A apreciação global acerca dos **tutores**, situa-se num valor médio de 4.38.

Todos os itens pontuaram em valores médios entre 4.29 e 4.64.

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se entre 4.21 e 4.43.

Aspetos mais positivos

- Qualidade do acompanhamento pela tutora.

Aspetos menos positivos

- Não existiu coerência acerca das horas/turnos de Ensino Clínico entre os diferentes grupos da mesma opção e também de outras opções, sendo que alguns realizaram 31 turnos e outros 35.

Sugestões

- Não existiu coerência acerca das horas/turnos de Ensino Clínico entre os diferentes grupos da mesma opção e também de outras opções, sendo que alguns realizaram 31 turnos e outros 35.
- O Tutor ser da área do EC, no caso ser da Saúde mental

Opinião dos estudantes acerca do Ensino Clínico na Área Opcional de Enfermagem Fundamental

Gestão do Auto Cuidado Terapêutico (n=12)

A apreciação global acerca do **desenvolvimento do ensino clínico**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4.50.

Itens mais pontuados: Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa e O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico, ambos com 4.83.

Itens menos pontuado: Duração deste ensino clínico (3,75) e Método de avaliação: adequação e clareza de critérios (3,92).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.27.

Itens mais pontuados: Relação docente-estudante (4.50) e Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades e Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva, ambos com 4.33.

Item menos pontuados: Disponibilidade / tempo de presença do docente (3.93) – único item com pontuação média inferior a 4.0

A apreciação global acerca dos **tutores**, situa-se num valor médio de 4.73.

Todos os itens pontuaram em valores médios entre 4.58 e 4.75.

Os itens referentes ao **serviço/unidade** posicionam-se em 4.82 e 4.83.

Aspetos mais positivos

- Grande oportunidade de aprendizagem
- Serviço muito bom
- Equipa de enfermagem muito disponível para transmitir conhecimentos

Aspetos menos positivos

- Falta de critérios de avaliação descritos para os documentos propostos: "Projeto" e "Relatório Crítico de Aprendizagem".
- Horário semanal excessivo tendo em conta a realização da monografia
- Diferença de horas a realizar no contexto de serviço entre grupo (Número de turnos diferente)

Sugestões

- Mais tempo para realização da monografia

1.6 – Pós-Licenciaturas e Mestrados

Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Mestrado em Enfermagem (n=51)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes do Curso de Mestrado em Enfermagem

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4.32.

Itens mais pontuados: Cumprimento da contratualização do método de avaliação (4.56) e Contratualização do método de avaliação na apresentação da UC (4.51).

Item menos pontuado: Número de estudantes em sala nas aulas T (3.93) - único item com pontuação média inferior a 4.10.

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.58.

Todos os itens pontuam no valor médio acima de 4.50.

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 4,65.

Aspetos mais positivos

- Flexibilidade e disponibilidade dos professores;
- Temáticas abordadas de vital importância para o desenvolvimento de competências na área da gestão;
- A metodologia prática de algumas UC;
- Condensação do período letivo a um único dia de aulas.

Aspetos menos positivos

- Algumas questões relacionadas com o estágio;
- UC com um programa muito extenso para a carga horária programada e com repetição de conteúdos de outras unidades curriculares;
- Carga horária não era harmoniosa em todas as UC's.

Sugestões

- Melhor definição sobre os objetivos do estágio;
- Não distanciar muito as aulas da mesma UC;
- Rever a carga horária de algumas UC.

Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária (n=16)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.00.

Itens mais pontuados: Número de estudantes em sala nas aulas TP (3.67) e Adequação das instalações ao desenvolvimento das UC (3.6).

Itens menos pontuados: Organização da UC (2.75) e Metodologia utilizada na lecionação das aulas T (2.8).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 3.89.

Item mais pontuado: Pontualidade do docente (4.33).

Item menos pontuado: Capacidade em incentivar o interesse (3.56).

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 4,38.

Aspetos mais positivos

- Oportunidade de experienciar a dinâmica no âmbito dos CSP;
- Flexibilidade permitida;
- Prática enriquecedora.

Aspetos menos positivos

- Insuficiente duração do estágio;
- Carga excessiva de trabalhos relativamente à duração do estágio;
- Condicionamento a uma só opção de estágio quando havia, inicialmente, 4 opções disponíveis;
- Em termos de competências do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde comunitária alguns campos de estágio têm pouca diferenciação.

Sugestões

- Reformulação do guia de estágio I por forma a ficar adequado à atualidade do contexto dos diversos locais de estágio dos CSP;
- Readequar a duração do estágio aos objetivos propostos;
- Adequar sempre os estágios com senhores enfermeiros especialistas em enfermagem comunitária no acompanhamento dos estudantes em estágio.

Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes dos cursos.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (n=8)

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3.75.

Itens mais pontuados: Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento da UC-T (4.13) e Interligação entre os conteúdos desta com outras unidades curriculares e Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC-TP, ambas com 4.0.

Itens menos pontuados: Quantidade de trabalho solicitado (3.25) e Clareza do método de avaliação (3.38).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.43.

Todos os itens apresentam valores médios acima de 4.1.

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 4,29.

Comentários

- As condições da sala de aula - pólo A sala 2.5 não são as mais adequadas. A sala é muito fria, não carece de aquecimento ou ar condicionado e as cadeiras são extremamente desconfortáveis.

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (n=9)

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3.67.

Itens mais pontuados: Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais, Interligação entre os conteúdos desta com outras unidades curriculares e Contributo desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico, com 4.11.

Itens menos pontuados: Quantidade de trabalho solicitado (3.13) e Clareza do método de avaliação (3.33).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 3.89.

Item mais pontuado: Pontualidade do docente (4.22)

Itens menos pontuados: Clareza com que abordou as matérias e Capacidade em incentivar o interesse, ambos com 3,67.

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 4,33.

Não foi expresso qual comentário.

Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Saúde Materna e Obstetrícia e Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes dos cursos.

Os dados que se seguem respeitam ao conjunto de respostas dos estudantes, nas diferentes UCs.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia

Dado o numero de respostas ser inferior a 5 os dados não foram sujeitos a análise.

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia (n=19)

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3.78.

Itens mais pontuados: Contratualização do método de avaliação e Cumprimento da contratualização do método de avaliação, ambos com 4.44.

Itens menos pontuados: Número de estudantes em salas mas aulas TP (3.77) e Número de estudantes em salas mas aulas T (3.79).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se no valor médio de 4.61.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4.3.

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 4,63.

Pontos fortes

- Aulas de PL com enfermeiros da prática e da área;
- Laboratórios bem equipados;
- Flexibilidade de alguns docentes;
- Lecionação de algumas aulas a distância;
- Ao sábado poder estacionar no parque.

Pontos fracos

- Equipamento de laboratório não funcionar;
- Poucas reuniões e momentos de reflexões com os alunos;
- Falta de condições da escola para aulas ao sábado (não há funcionários, bar...);
- Não ter um cantinho de amamentação;
- Não ter estacionamento para os alunos;
- Muitas alterações de horário;
- Tempo de aulas definido como aulas "a distancia" ... ;
- Laboratórios e biblioteca sem ar condicionado.

Sugestões

- Melhorar a relação quantidade de trabalho - ECTS em algumas UC , bem as horas destinadas a alguns conteúdos;
- Reavaliar algumas condições de funcionamento da Escola ao sábado.

Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes dos Cursos.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica – Março (n=29).

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.96.

Itens mais pontuados: Cumprimento da contratualização do método de avaliação (4.45) e Contributos desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico (4.31).

Itens menos pontuados: Metodologia utilizada na lecionação das aulas TP (3.55) e Articulação entre a componente teórica e teórico-prática - TP (3.73).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.31.

Todos os itens apresentam valores médios acima de 4.1.

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 3,97.

Comentários

- Em relação ao sistema nervoso e endócrino no meu ponto de vista deveria ser abordado de outra forma;
- Considero que dada a complexidade dos conteúdos programáticos a Professora conseguiu, torná-los mais interessantes através do método de ensino utilizado;
- Na aula teórico prática, dado que o trabalho em sala é realizado em grupos de estudantes, o ruído é por vezes elevado, sendo eventualmente um fator de distúrbio e de desconcentração.

Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica – Março (n=14)

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4.00.

Itens mais pontuados: Contributos desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico (4.50) e Interesse suscitado pelos conteúdos, Orientação para o estudo, Contratualização do método e avaliação e Cumprimento da contratualização do método de avaliação, com valores médios de 4.36.

Itens menos pontuados: Número de estudantes em sala nas aulas T (3.31) e Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC- T (3.67).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.20.

Item menos pontuado: Capacidade de incentivar o interesse (3.88) – único item com valor médio inferior a 4.00.

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 3,86.

Comentários

- Temas repetidos em relação à unidade curricular de Gestão da Licenciatura; não direcionamento dos conteúdos para a prática especializada.

Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes dos cursos.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (n=6)

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3.8.

Item mais pontuado: Quantidade de trabalho solicitado (4.20).

Item menos pontuado: Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais (3.83).

Não houve respostas suficientes para produzir análise de opinião acerca dos **docentes**.

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 4,80.

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (n=8)

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3.0.

Item mais pontuado: Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC- T (4.63).

Item menos pontuado: Organização da unidade curricular (2.75).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 3.14.

Item mais pontuado: Pontualidade do docente (3.71).

Itens menos pontuados: Capacidade em incentivar o interesse, Empenho no desenvolvimento do raciocínio crítico dos estudantes, Atitude pedagógica e Realção professor-estudante, com 2.86.

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 4,75.

Comentários

- Da parte de todos os colegas presentes fez-se sempre a tentativa de manter a harmonia face à situação desagradável que se vive com esta UC.

Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e Mestrado em Enfermagem de Reabilitação

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes dos Cursos.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação (n=26).

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.72.

Itens mais pontuados: Contributos desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico (4.19) e Quantidade de trabalho solicitado (4.16).

Itens menos pontuados: Metodologia utilizada na lecionação das aulas TP e Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC-TP, ambos com 3.27.

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.47.

Todos os itens apresentam valores médios acima de 4.3.

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 4,58.

Comentários

- Nem sempre as aulas práticas são realizadas nos laboratórios de prática
- As aulas deveriam ser 100% ministradas nos laboratórios de prática para que possamos relacionar a teoria à prática de uma melhor forma
- Sugere-se equipamento demonstrativo

Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação (n=8).

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.86.

Itens mais pontuados: Clareza do método de avaliação, Adequação das instalações ao desenvolvimento da UC-T, Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento da UC-T, todos com a pontuação média de 4.0.

Itens menos pontuados: Metodologia utilizada na lecionação das aulas TP, e Adequação das instalações ao desenvolvimento das aulas TP, Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento da UC-TP todos com a pontuação média de 3.6.

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.67.

Todos os itens apresentam valores médios acima de 4.3.

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 4,63.

Comentários

- Sugere-se equipamento demonstrativo

1.7 – Curso de Pós-Graduações

Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho (n=6)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho (n=6).

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3.33.

Itens mais pontuados: Quantidade de trabalho solicitado e Adequação das instalações ao desenvolvimento da UC-T, ambos com 4.00.

Item menos pontuado: Contratualização do método de avaliação (2.83).

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.09.

Todos os itens pontuam no valor médio 4.00 ou superior.

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 4,00.

Não foi expresso qual comentário.

Curso de Pós-Graduação em Tratamento de Feridas

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre as diferentes unidades curriculares e docentes do Curso de Pós-Graduação em Tratamento de Feridas (n=8)

A apreciação global acerca das **unidades curriculares**, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4.29.

Itens mais pontuados: Contratualização do método de avaliação e Cumprimento da contratualização do método de avaliação, ambos com valor médio de 4.63.

Item menos pontuado: Número de estudantes em sala nas aulas T (3.43) – único item com valor médio inferior a 4.

A apreciação global acerca dos **docentes** situa-se num valor médio de 4.57.

Todos os itens pontuam no valor médio 4.50 ou superior.

Relativamente ao **comportamento da "turma" em sala de aula**, situaram o valor médio em 4,63.

Não foi expresso qual comentário.

1.8 – Dissertações

Opinião de estudantes de mestrado acerca da dissertação

Apresenta em seguida a opinião dos estudantes de mestrado relativamente à dissertação. Os dados foram recolhidos em dezembro de 2017 e são relativos a respostas de estudantes que concluíram o mestrado durante o corrente ano. O questionário foi disponibilizado a 44 mestres e obtiveram-se 6 respostas.

Opinião de estudantes dos cursos de mestrado em: Enfermagem - Área de Especialização Gestão de Unidades de Cuidados; Enfermagem Médico-Cirúrgica; Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia e Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

Todos os respondentes exercem atividade profissional. A maioria pratica horário de roulement de 35 horas semanais.

Na maior parte dos casos foi o estudante que propôs o tema da sua dissertação e durante a realização da dissertação não integrou um grupo de investigação.

No caso do tempo de desenvolvimento da dissertação ser superior a 1 ano, os motivos indicados foram 'cansaço' e 'motivo relacionado com a escolha do tema'.

O nível de satisfação com a nota, tendo em conta o trabalho desenvolvido situou-se em 3.50.

Todos consideram que o tema foi uma boa escolha.

A sugestão mais relevante foca maior apoio e orientação na área de estatística.

1.9 – Mobilidade

Estudantes entrados

Os países de origem foram: Espanha, Brasil e México.

Os estudantes entrados, predominantemente do 4º ano, que responderam ao questionário (n=26) salientam positivamente a referência à Experiência de mobilidade no global (4.17), e deixaram observações/comentários/sugestões de que encontraram professores muito bem preparados, com amplo conhecimento; a escola tem alto nível de ensino-aprendizagem; experiência insuperável; ...

O item menos pontuado foi a articulação entre a instituição de origem e a instituição de acolhimento (3.7). Aspectos menos positivos identificados foram a qualidade da internet Wifi na residência que muitas vezes não funciona; questões relacionadas com a barreira da língua apesar do esforço para superar.

Estudantes saídos

Responderam ao questionário 90 estudantes. Todos os estudantes referiram serem do 6º ou do 7º semestre do CLE.

Os países de acolhimento foram: Alemanha, Bélgica, Brasil, Bulgária, Dinamarca, Espanha, Estónia, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Inglaterra, Itália, Letónia, Lituânia, Macau, México, Polónia e Suécia. Existiu também mobilidade intra- Portugal.

Aspectos mais positivos

Item mais pontuado: Alargamento do conhecimento sobre a cultura do país (4.57).

Apoio/ajuda do GRNI durante todo o processo; experiência muito enriquecedora a nível profissional e pessoal; grande aprendizagem; oportunidade de alargar conhecimentos; desenvolvimento de autonomia, autoconfiança e responsabilidade; ...

Aspectos menos positivos

Item menos pontuado: Acompanhamento/apoio científico-pedagógico pelo docente de referência do GRNI (3.78).

Carga horária bastante elevada; dificuldade de tratar das questões de alojamento via internet; ...

Comentários/sugestões

Muito grata por esta experiência; mais organização entre a instituição de acolhimento e a de origem.

1.10 – Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos (CLE)

No 2º semestre do ano letivo 2016/2017, em finais de junho, disponibilizou-se na “Pasta Académica” o questionário de opinião sobre o Curso de Licenciatura em Enfermagem (2013-2017) aos estudantes que se encontravam a frequentar o 4.º ano do referido curso.

Obtiveram-se 36 respostas.

Itens mais pontuados: Desenvolvimento das suas capacidades de trabalho como membro de uma equipa, Esforço feito pelos professores para compreenderem as dificuldades que possa vir a ter na sua atividade profissional, ambos com 4,11, Desenvolvimento das suas competências de resolução de problemas (3,89).

Itens menos pontuados: Informação sobre a Escala Europeia de Classificações (2.29), Informação sobre o Suplemento ao Diploma (2, 33), Informação sobre o Sistema Europeu de Transferências de Créditos (ECTS) (2.53).

60,6% dos respondentes afirma que gostariam de frequentar outros cursos na ESEnfC.

Recomendariam a ESEnfC a um amigo porque consideram que a Escola tem imenso potencial, a qualidade do curso, o espírito académico e as oportunidades de aprendizagem.

Apontam também alguns aspetos menos positivos como sejam número elevado de alunos, alguns aspetos organizativos sobretudo de ensino clínico e as características de alguns locais de ensino clínico.

Sugestões

- Repensar alguns locais de ensino clínico (oportunidades de aprendizagem, encargos financeiros para os estudantes, ...);
- Avaliar os enfermeiros tutores;
- Mais disponibilidade dos professores para acompanhar o ensino clínico.

2 – DOCENTES

2.1 – Opinião dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam

Opinião dos docentes sobre as Unidades curriculares que lecionam no CLE

A apreciação global dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam no CLE apresentou, no geral, como item mais pontuado o Grau de cumprimento do programa. Este item apresentou valores médios superiores a 4.3 nos diferentes semestres.

O nível de preparação anterior dos estudantes e a dimensão das turmas são os itens que pontuam em valores médios mais baixos, nos diferentes semestres.

Pontos fortes: Aulas T e TP; abrangência e relevância dos conteúdos; partilha e discussão entre docentes.

Aspetos a melhorar: dimensão da turma; coordenação entre componente teórica e teórico-prática, articulação entre UC; metodologias interativas/dinâmicas das aulas; motivação dos estudantes.

Quanto à opinião sobre as UC de ensino clínico salienta-se como item mais pontuado o Clima relacional entre o docente e a equipa de enfermagem, com valores superiores a 4.2. São fatores favorecedores o relacionamento, a comunicação, proximidade e diálogo, o professor de referência - relação professor/equipa.

Deveriam existir mais momentos de formação, partilha e reflexão conjunta, mais oferta formativa e menos interrupções no ensino clínico.

O item menos pontuado é o Tempo atribuído aos docentes para acompanhar cada estudante.

Opinião dos docentes sobre as Unidades curriculares que lecionam nos Cursos de Mestrado-Pós-Licenciatura e Pós-Graduações.

A apreciação global dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam nos cursos de Mestrado, Pós-licenciatura ou Pós-graduação CLE apresentou como item mais pontuado o Grau de cumprimento do programa e O comportamento demonstrado pelos estudantes.

O nível de preparação anterior dos estudantes é o item que pontua em valores médios, em diferentes cursos.

Pontos fortes: Estratégias de ensino aprendizagem; possibilidade de inovação e dinamismo imprimido às aulas; existência de seminários de partilha; a dimensão das turmas.

Aspetos a melhorar: Aumentar as horas de algumas UC; aumentar os casos clínicos interativos; aumentar a articulação entre docentes e entre projetos e a interligação de conteúdos.

2.2 – Satisfação dos docentes

O questionário de opinião dos colaboradores docentes é aplicado uma vez por ano. Em dezembro de 2017 o CQA disponibilizou esse questionário aos docentes que estavam na Escola a tempo integral, via plataforma informática.

O questionário de opinião dos docentes foi disponibilizado via plataforma informática em dezembro de 2017. Obtiveram-se 30 respostas. Responderam ao questionário docentes das diferentes UCP's, professores adjuntos e professores coordenadores.

Relativamente à UCP a maioria considera existir muita Participação na elaboração do plano de atividades. Quanto à Divulgação de documentação sobre as atividades a maioria considera existir alguma negociação, muita negociação é expressa por 8 docentes e pouca por 3 docentes.

Quanto à importância atribuída à realização de reuniões entre UCP's, 73,33% atribuiu-lhe muita importância. No porquê salienta-se ... partilha ...

Relativamente ao contexto de trabalho os itens mais pontuados são as Condições para a realização do seu trabalho na componente ensino (3,73) e Apoio institucional ao seu trabalho (3,67) e os itens menos pontuados são Canais de informação/comunicação na escola (2,97) e Articulação interinstitucional praticada (3,03).

Vários docentes referem que o seu trabalho não se alterou durante o ano e curso

Entre as atividades que os docentes desenvolvem salientam a importância das atividades pedagógicas.

As atividades a que os docentes atribuem menor interesse/sentido são sobretudo as burocráticas/administrativas.

Na escala de 1 a 5 o nível de satisfação com a Escola foi posicionado no valor médio de 3,53 e a autonomia para desempenhar as suas funções atuais no valor médio de 3,79.

Consideram ser mais promotor do seu bem-estar em contexto de trabalho salienta-se o reconhecimento o ambiente de trabalho e as relações interpessoais.

Relativamente à satisfação com os setores e serviços destaca-se positivamente o GRNI (4.17), seguido do serviço de Recursos Humanos (4.03) e de forma menos favorável a Intranet-Pasta académica (3.14), o serviço de Refeitório (3.15).

Todos os professores referem participar em algum projeto/estudo associado inscrito na UICISA:E. O nível de satisfação traduz-se no valor médio de 3,37 (escala de 1 a 5). Como comentário foi referido o pouco tempo para participar nas atividades exigidas pelo projeto.

16 professores referem participar em algum projeto de serviços/atividades de extensão na comunidade. O nível de satisfação traduz-se no valor médio de 3,75. Deveria haver um funcionário alocado ao projeto.

Quem não participa em nenhum projeto referiu a falta de disponibilidade.

A participação em “reuniões gerais de docentes” foi referida por 83,33% dos docentes e o seu grau de satisfação situou-se numa média de 3,40.

2.3 – Mobilidade

Docentes entrados

Dado o número de respostas ser inferior a 5 os dados não foram sujeitos a análise.

Docentes saídos

Responderam ao questionário 27 docentes de diferentes Unidades Científico-Pedagógicas da ESEnfC. Os países de acolhimento foram: Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estónia, França, Hungria, Inglaterra, Itália, Letónia e Noruega.

Aspetos mais positivos

Item mais pontuado: Acompanhamento/apoio científico-pedagógico pelo docente de referência do GRNI (4.72).

Experiência enriquecedora; possibilidade de continuar a desenvolver trabalho de parceria entre as duas instituições; excelente organização da mobilidade (GRNI),...

Aspetos menos positivos

Item menos pontuado: Condições de alojamento (3,94) - único item com valor médio abaixo de 4.0

O período de mobilidade ter ocorrido quando os estudantes estavam de “férias” para exames. O contacto com docentes na área de enfermagem ter sido reduzido; o programa de docência e atividades planeadas muito intensas,...

3 – NÃO-DOCENTES

3.1 – Dados recolhidos por questionário

O questionário de opinião dos colaboradores não docentes é aplicado uma vez por ano. Em dezembro de 2017, O CQA disponibilizou esse questionário aos não docentes, via plataforma informática.

O questionário de opinião dos não-docentes é aplicado uma vez por ano. Em dezembro de 2017, o CQA disponibilizou esse questionário aos não-docentes, via plataforma informática. Obtiveram-se 22 respostas, verificando-se uma maior adesão em relação ao ano anterior.

Relativamente ao contexto de trabalho, o nível de satisfação dos não-docentes com a Escola no seu global foi de 3,32 (numa escala de 5 pontos). A maior satisfação encontrou-se na disponibilidade de equipamento/material necessário às suas atividades (3,95), seguido do relacionamento com os não-docentes (3,73), relacionamento com os docentes (3,74) e trabalho que realiza (3,52). Menor satisfação observou-se no processo de avaliação de desempenho (1,9), reuniões com o seu superior imediato (2,33) e mobilidade interna (mudança de serviço ou de polo) (2,47).

No último ano de trabalho, os respondentes consideraram que o seu trabalho se alterou no sentido de uma maior exigência e responsabilidade, no excesso de trabalho, na atribuição de funções noutra serviço e na constante alteração no modo de execução das tarefas. Consideraram que essas alterações se traduziram em maior qualidade para a Escola e para o próprio. Foram referidos como fatores promotores do bem-estar em contexto de trabalho o respeito mútuo, o bom relacionamento interpessoal e o bom ambiente de trabalho.

No que respeita à formação contínua oferecida/suportada pela Escola, cerca de metade (n = 10) dos não-docentes beneficiou desta formação. O seu nível de satisfação situou-se predominantemente em “muito elevado” (n=5) ou “elevado” (n=3), situando-se a média em 4,30, numa escala de 5 pontos.

Questionados sobre a sua satisfação com o funcionamento dos setores/serviços da Escola, os mais pontuados foram os serviços de contabilidade (3,44), tesouraria (3,31), comissão de monitorização do plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas (3,27) e os menos pontuados foram os serviços de higiene e limpeza (2,6), serviço de saúde escolar (2,67) e gabinete de auditoria e controle interno (2,67).

Quanto à opinião sobre o relacionamento com o chefe/responsável (imediato), numa escala de 3 pontos, a maior parte (9 a 13 respondentes) manifestou uma opinião favorável sobre a liderança do mesmo, referindo, contudo, a falta de realização de reuniões individuais ou em grupo (12 respondentes).

As sugestões de melhoria deixadas pelos respondentes apontaram para a importância de mais qualidade na gestão de recursos humanos, maior antecedência na planificação das atividades e maior divulgação da informação e equidade na transmissão dessa informação.

3.2 – Mobilidade

Dado o número de respostas ser inferior a 5 os dados não foram sujeitos a análise.

4 – TUTORES DE ENSINO CLÍNICO E ENFERMEIROS CHEFES

4.1 – Opinião dos enfermeiros tutores de ensino clínico

Em julho de 2017, o CQA enviou um e-mail com um link de acesso a um questionário aos tutores de ensino clínico registados na plataforma, para recolha de opinião acerca do Ensino Clínico que acompanham. Responderam ao questionário 111 enfermeiros tutores que acompanharam estudantes em ensino clínico, de diferentes anos e cursos.

No Ensino Clínico do 3º ano/4º ano (6º ou 7º semestre) do CLE - (CSP/CD) (n=67), o item “articulação entre o docente e o tutor” foi o mais pontuado (4,22), seguido do item “objetivos definidos para o ensino clínico” (4,06). A pontuação mais baixa foi atribuída à “duração do ensino clínico” (3,69) e à “pertinência dos trabalhos pedidos” (3,79).

A opinião dos enfermeiros tutores (n=42) relativa ao Ensino Clínico do 4º ano (8º semestre) do CLE teve resultados médios entre 3,57 e 4,17. A “articulação entre o docente e o tutor” teve o resultado mais elevado (4,17), seguido da “adequação deste ensino clínico nesta fase de formação dos estudantes” (4,12). A “duração do ensino clínico” e a “pertinência dos trabalhos escritos pedidos” foram os itens com pontuação média mais baixa, respetivamente 3,57 e 3,83.

Os tutores de Ensino Clínico/Estágio - Curso Pós-licenciatura de Especialização/Mestrado (n=17) pontuaram a “adequação deste ensino clínico nesta fase de formação dos estudantes” em 4,35, a média mais elevada, seguida da concretização de competências dos estudantes, neste ensino clínico (4,06). As pontuações mais baixas foram atribuídas à “duração do ensino clínico” (3,53) e à “pertinência dos trabalhos escritos pedidos” (3,56).

A categoria profissional dos enfermeiros tutores é, maioritariamente, de enfermeiro (n = 57). O tempo de serviço na Unidade/Serviço varia entre 1 ano e 30 anos. A maioria dos respondentes nunca fez qualquer formação para tutores.

Consideraram fatores favorecedores da articulação “Escola - Serviço” a boa articulação com os professores da escola e assistentes convidados.

Deixam sugestões, nomeadamente: Mais presença e disponibilidade do professor e colaboradores da escola no local do ensino clínico, oferta de formação aos tutores; Menos interrupções durante o ensino clínico, ...

4.2 – Opinião dos enfermeiros chefes/gestores dos serviços com estudantes em EC

Em julho de 2017, o CQA enviou um e-mail com link para um questionário de opinião dos Enfermeiros Chefes/Gestores cujos serviços são locais de ensino clínico/estágio para os estudantes do 2º, 3º e 4º anos da licenciatura e de cinco cursos de pós-Licenciatura e Mestrado, tendo-se obtido 22 respostas. A maior parte, recebem estudantes no seu serviço há mais de 5 anos.

A articulação entre o enfermeiro gestor e os orientadores foi posicionada no valor médio de (3,85) e a articulação entre o enfermeiro gestor e o professor no valor de 3,82. As pontuações mais baixas ocorrem relativamente aos contributos dos trabalhos escritos produzidos pelos estudantes para o serviço/equipa (3,14) e aos contributos do professor para o serviço/equipa. Afirmam a necessidade de um maior envolvimento dos orientadores no ensino clínico, maior responsabilização pelo processo ensino/aprendizagem e maior articulação com a Equipa de Enfermagem.

As reuniões com a Presidência da Escola foram do conhecimento de 12 enfermeiros chefe/gestor e participadas por 10. A maioria (16) considera estas reuniões importantes e, dos que participaram, 6 consideram-nas úteis e 3 muito úteis.

Alguns **aspectos positivos de receber estudantes em ensino clínico, no serviço que gerem**, a motivação dos profissionais para darem as melhores respostas; a atualização de conhecimentos dos enfermeiros e de algumas práticas; questionamento, pedagogia e didática; desenvolvimento relacional; melhor comunicação; ...

Alguns **aspectos negativos de receber estudantes em ensino clínico no serviço que gerem**, o maior gasto de recursos humanos e materiais, maior ruído no serviço, maior perturbação e invasão da privacidade dos doentes; trabalho acrescido na maior atenção aos riscos/eventos adversos; algumas dificuldades logísticas....

A maioria dos respondentes considera que a escola devia/poderia proporcionar-lhe algo diferente pelo facto do serviço receber estudantes em ensino clínico, nomeadamente: facilidades compensatórias para a Equipa de Enfermagem em atividades formativas ou na participação em eventos científicos e apoio no desenvolvimento de trabalhos/projetos de investigação.

A articulação da escola com o serviço ou com o enfermeiro chefe/gestor é conveniente para a maioria dos enfermeiros chefes/gestores. Sobre o desempenho dos docentes que acompanham os estudantes consideram favorável a presença dos orientadores em EC das 8 às 16h (3,86). Acrescentaram que a melhoria efetiva do desempenho dos orientadores seria potenciada se eles tivessem uma relação continuada, estreita e potenciadora de conhecimento efetivo do serviço, ...

O critério considerado por todos os enfermeiros chefe/gestores ao designar enfermeiros para tutores dos estudantes é o de Conhecimentos na área do ensino clínico.

Observações/Comentários dos enfermeiros/gestores: gostariam de ter conhecimento da avaliação efetuada pelos alunos com os aspetos positivos, mas principalmente os negativos para que possam ser corrigidos e assim melhorar a atuação.

5 – NOVOS GRADUADOS E ENTIDADES EMPREGADORAS

5.1 – Opinião dos novos graduados

Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2016, um ano após o término do curso (julho 2017) (n=37)

Foram obtidas 37 respostas.

Encontram-se a trabalhar na área da enfermagem 86,49% dos respondentes. O tempo de trabalho varia entre 1 e 12 meses.

Quanto à localização da instituição onde trabalha, 12 estão fora do distrito em que frequentou o Curso, em Portugal Continental, 8 no distrito de Coimbra e 10 fora do país.

A satisfação laboral dos respondentes situa-se no valor médio de 3,72.

Referem com maior dificuldade no início da sua vida profissional a adaptação à quantidade de trabalho e ao sentido de responsabilidade, à autonomia na tomada de decisões, à integração na equipa, ao “contexto do trabalho em si” e à conjugação trabalho vida familiar. É também referida a adaptação a outro sistema de saúde e às funções dos enfermeiros no país.

Situam o nível de satisfação com o Curso em 4,16 e com a Escola em 3,94.

Menos positivo é o seu nível de satisfação com as Informações sobre a criação do próprio emprego (média 3,00).

Numa escala de 0 a 10, pontuam, em média 7,50 o quanto recomendaria a ESEnfC a um amigo.

Justificam pelos conteúdos, pela boa preparação, pela qualidade dos docentes e instalações, pelos bons locais de estágio, pelas condições de ensino, pelas boas oportunidades de aprendizagem, porque a Escola tem sempre em conta de uma forma integral a humanidade dos clientes e as várias vertentes que influenciam a sua saúde.

Sugestões

- Revisão de algumas unidades curriculares/alguns conteúdos programáticos/carga horária;
- Unidade Curricular de tratamento de feridas para todos os alunos;
- Não colocar muitos alunos por turma;
- Repensar alguns locais de ensino clínico.

Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2015, dois anos após o término do curso (julho 2017) (n=37)

Foram obtidas 37 respostas.

Todos os respondentes se encontram a trabalhar na área de enfermagem. O tempo de trabalho varia entre 7 meses e 24 meses.

Quanto à localização da instituição onde trabalha, 17 estão fora do distrito em que frequentou o Curso, em Portugal Continental, 8 no distrito de Coimbra e 11 fora do país.

A satisfação laboral dos respondentes situa-se no valor médio de 4,09.

Referem com maior dificuldade no início da sua vida profissional a integração às rotinas hospitalares e condições laborais e a adaptação a novas realidades, nova cultura, novo país.

Situam o nível de satisfação com o Curso em 4,50 e com a Escola em 4,33.

Menos positivo é o seu nível de satisfação com o Apoio do Serviço de Novos Graduados (SANG) à procura ativa de emprego (média 3,03).

Numa escala de 0 a 10, pontuam em média 8,41 o quanto recomendaria a ESEnfC a um amigo. Justificam pelos conteúdos programáticos, métodos de trabalho, qualidade de ensino, pelas oportunidades de aprendizagem, grau de exigência da escola pela "visibilidade" que a mesma tem, instalações e equipamentos, professores, o método de ensino ...

Sugestões

- Mais atividades para promover o debate científico;
- Retirada das faltas às aulas teóricas;
- Melhorar a organização da distribuição e o acompanhamento dos estudantes nos ensinamentos clínicos.

5.3 – Opinião das entidades empregadoras

Obtiveram-se 8 respostas de diferentes Instituições nacionais e estrangeiras. Responderam enfermeiros chefes, enfermeiros coordenadores, enfermeiros cujo tempo de funções no serviço variou de 2 a 14 anos.

Pontuaram as “Competências relacionais” com o valor médio de 4.0 (escala de 1 a 5).

Dos aspetos considerados mais positivos na formação dos licenciados pela ESEnC salientam-se a responsabilização, os conhecimentos teórico-práticos, “Excellent nurse that delivers high quality patient care”.

Dos aspetos considerados menos positivos destacam-se a dificuldade de hierarquização de prioridades no plano de trabalho.

6 – NOTA FINAL

O presente relatório apresenta apenas uma parte da realidade da ESEnfC. Os contributos da informação proveniente de estudantes, docentes, não docentes, tutores de ensino clínico, enfermeiros chefes e diplomados pela ESEnfC continuam a ser os importantes aspectos subsidiários da melhoria do ensino, da qualidade em todas as áreas da Escola e com reflexos no seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

Pautámo-nos pelo rigor na recolha de informação tendo em conta a regulamentação e o quadro legal vigente.

Continuamos a reconhecer o enorme potencial das ferramentas informáticas que a ESEnfC proporciona, porem, a garantia plena de um adequado funcionamento nem sempre foi alcançada, mas ainda assim soubemos encontrar estratégias que permitiram cumprir os objectivos delineados.

A opinião dos diferentes intervenientes produz conhecimento que desejamos ser um forte contributo à garantia de satisfação e elevado desempenho objectivando as mudanças sempre que necessárias.

A dinâmica de todo o processo e os contributos da informação nele constante são fundamentais para a intervenção pró-ativa na melhoria do ensino e da qualidade em todas as áreas da Escola e conseqüentemente do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade. O conhecimento veiculado, através da percepção e opinião dos diferentes intervenientes, em particular da comunidade educativa, poderá contribuir para um empenho na procura de respostas mais efetivas às necessidades, garantindo níveis de satisfação e de desempenho mais elevados, respondendo à mudança e antecipando a própria mudança.

Conforme demonstram os resultados, é expressiva a quantidade de dados que se situam acima do valor médio, contudo não se exclui a necessidade de intervenções no sentido de uma melhoria contínua. Neste sentido, alguns aspetos merecem atenção particular.

Também o CQA considera necessidade da sua intervenção em alguns aspetos, tentando equacionar medidas de melhoria, nomeadamente no que respeita à taxa de resposta a alguns questionários.

Em prol da persecução dos objetivos da ESEnfC e da consolidação da sua política de qualidade, conscientes de que as medidas de melhoria apenas são possíveis com o contributo de Todos, o CQA fica aberto aos Seus relevantes contributos.